

COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>DOCENTE</b>
COM324	<b>Cinema e História: Imagem e Direitos Humanos</b>	<b>Marcelo R. S. Ribeiro</b>

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
68h			68h	X			2018.2

**EMENTA**

A representação do outro no cinema brasileiro entre 1960 e 80. As representações nas produções regionais do cinema brasileiro, como o gaúcho, os praticantes do candomblé, o jagunço embrutecido pelo sertão até o outro da diversidade cultural contemporânea. O cinema no cotidiano das grandes cidades. Os circuitos de cinema no Brasil. Memória e identidade no cinema brasileiro.

**OBJETIVOS**

A oferta deste componente em 2018.2 tem como base uma proposta de atualização da ementa registrada, no contexto de uma revisão dos componentes pertinentes à área de concentração em Cinema e Audiovisual, oferecida para estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Artes. Tal revisão faz parte da proposta de atualização do quadro curricular da referida área de concentração, dentro de um futuro curso de dois ciclos em Cinema e Audiovisual.

O registro atual da ementa, reproduzido acima, estabelece um recorte específico dentro do tema geral a que o nome da disciplina se refere: as relações entre cinema e história. Em vez do registro atual, que corresponde ao que se espera do conteúdo programático de um programa, delimitando o itinerário de problemas a serem estudados, no contexto do tema geral abordado, deve-se considerar, aqui, uma proposta de ementa geral, aberta a múltiplas possibilidades de recorte de tema e/ou de forma de abordagem.

Ementa geral proposta para atualização do componente COM324 – Cinema e História

**Relações entre cinema, imagem e história. Cinema e audiovisual em perspectiva histórica. Documento, narrativa e representação. Cinema e audiovisual como escrita da história. Imagem, memória e história.**

Com base no sentido geral da proposta acima, os objetivos deste curso, tal como oferecido em 2018.2, concernem ao recorte temático **Imagem e Direitos Humanos** e exploram uma abordagem que se pode denominar **arqueologia do sensível**.

**Considerando as relações entre cinema, imagem e história, tal como se articulam em relação ao campo de discursos e de práticas associadas ao projeto dos direitos humanos, este curso tem como objetivos:**

- **Compreender a construção dos direitos humanos em perspectiva histórica**, reconhecendo e discutindo seus fundamentos sociais e culturais e suas relações com a história das imagens, com destaque para o cinema e o audiovisual.
- **Identificar, caracterizar e interrogar as principais modalidades de relação entre imagem e direitos humanos**, por meio do estudo de diferentes contextos históricos de processos de violação e de reivindicação de direitos humanos, com destaque para o caso paradigmático das imagens dos campos de concentração e de extermínio da Alemanha nazista e seus usos na história do cinema, diferenciando cinco possibilidades que podem se encadear e se combinar: (1) o uso de imagens como registros de violações para denúncias; (2) o recurso a imagens como evidências e provas em processos investigativos e jurídicos sobre violações; (3) a reunião de imagens como parte de arquivos sobre violações e lutas por direitos; (4) a mobilização de imagens para o trabalho de memória em torno de violações e lutas por direitos; (5) o papel das imagens em projeções de dignidade, isto é, na construção de noções e de representações sensíveis da vida digna.

Observação: os objetivos desta disciplina estão relacionados ao plano de atividades do projeto de pesquisa [\*Imagem e direitos humanos: consciência da humanidade, memórias de violações e projeções de dignidade no cinema e no audiovisual\*](#), desenvolvido pelo professor Marcelo R. S. Ribeiro no período de 2017 a 2019.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leitura prévia de textos para discussão em sala.
- Atividades de estudo dirigido.
- Exibição comentada de filmes e de trechos de filmes.

---

## AVALIAÇÃO

---

Processo de avaliação continuada, com desenvolvimento de projetos temáticos, conforme interesses específicos das/os estudantes.

- Definição de temas a serem estudados no semestre, em grupos de até 4 pessoas.
- Proposição de projetos a serem desenvolvidos pelos grupos. Possibilidades indicadas: ensaio escrito; ensaio fotográfico (com memorial); ensaio audiovisual (com memorial); artigo acadêmico-científico; projeto de evento (exposição ou mostra, com memorial). As normas específicas de cada tipo de projeto serão estabelecidas quando as propostas já tiverem sido definidas.
- Designação de leituras e de imagens a serem estudadas e debatidas em sala, como parte do desenvolvimento de cada projeto.
- Levantamento bibliográfico, filmográfico, artístico e imagético complementar, se necessário.
- Apresentação dos resultados produzidos por cada grupo no desenvolvimento de seu respectivo projeto temático, juntamente com uma auto-avaliação do processo de desenvolvimento.
- Avaliação mútua dos projetos apresentados entre os grupos, por meio de comentários escritos, debate em sala e outras modalidades que serão oportunamente estabelecidas.

O processo transcorrerá, parcialmente, em reuniões extraclasse, que podem ser agendadas em <https://www.incinerrante.com/agenda>.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

Este programa está sujeito a alterações. Você pode verificar se esta é a versão atualizada por meio do histórico de versões que está disponível em: <https://www.incinerrante.com/textos/cinema-e-historia-2018-2>.

### **Unidade 1 – Direitos humanos e imagem**

- 1.1. O projeto cosmopolítico dos direitos humanos: genealogia e história
- 1.2. A invenção dos direitos humanos em perspectiva histórica
- 1.3. A história visual dos direitos humanos
- 1.4. Imagem e direitos humanos na perspectiva de uma arqueologia do sensível

### **Unidade 2 – Cinema, história e direitos humanos: as imagens dos campos**

- 2.1. O filme como fonte e como documento histórico: a abertura dos campos
- 2.2. O cinema como agente histórico: propaganda, informação e contra-informação
- 2.3. Documento, contra-análise da sociedade, escrita da história: ver e rever os campos
- 2.4. Relações com o arquivo dos campos na história do cinema: arquivo, antiarquivo, anarquivo

### **Unidade 3 – Estudos dirigidos sobre imagem e direitos humanos**

- 3.1. Cinema político, cinema de intervenção, cinema militante
- 3.2. Biopolítica, necropolítica e política das imagens
- 3.3. Modalidades de relação entre imagem e direitos humanos: estudos de caso

---

## **Cronograma em construção**

### **Aula 1. 23/08/2018**

Apresentação da proposta de curso, do programa e do cronograma em construção.

Exibição em sala: *Na missão, com Kadu* (2016), de Aiano Bemfica, Kadu Freitas e Pedro Maia de Brito (disponível em: <https://vimeo.com/232282418>; acesso em 21/08/2018)

Leitura em sala: “Sobre o conceito da história”, de Walter Benjamin (1983)

### **Aula 2. 30/08/2018**

Leitura prévia:

“Introdução – ‘Consideramos estas verdades autoevidentes’” – Hunt (2009)

“1. ‘Torrentes de emoções’ – Lendo romances e imaginando a igualdade” – Lynn Hunt (2009)

Leitura complementar:

“Na caverna de Platão” – Sontag (2004, p. 11-35)

Fernandes (2009)

### **Aula 3. 06/09/2018**

Leitura prévia:

“Os direitos humanos internacionais e a política da memória: limites e desafios” – Huyssen (2014, p. 195-213)

Exibição em sala: *Nazi concentration camps* (1945)

Leitura complementar:

“O filme: uma contra-análise da sociedade?” – Ferro (2009, p. 79-115)

Pollak (1989)

---

**Aula 4. 13/09/2018**

Leitura prévia:

Didi-Huberman (2017)

Leitura complementar:

Sontag (2003)

**Aula 5. 20/09/2018**

Leitura prévia:

“Quatro pedaços de película arrancados ao inferno” – Didi-Huberman (2012, p. 15-31)

Exibição em sala: *The Stranger* (Orson Welles, 1946)

Leitura complementar:

“A imagem intolerável” – Rancière (2012, p. 103-125)

**Projetos temáticos – Etapa 1: definição de temas e propostas**

**Aula 6. 27/09/2018**

Leitura prévia:

“Contra todo e qualquer inimaginável” – Didi-Huberman (2012, p. 33-47)

Exibição em sala: *Nuit et brouillard* (Alain Resnais, 1955)

Leitura complementar:

“A testemunha” – Agamben (2008, p. 25-48)

**Aula 7. 04/10/2018**

Leitura prévia:

“No próprio olho da história” – Didi-Huberman (2012, p. 49-60)

Exibição em sala: *Verboten!* (Samuel Fuller, 1959)

Leitura complementar:

“O ‘muçulmano’” – Agamben (2008, p. 49-91)

**Aula 8. 11/10/2018**

Leitura prévia:

“Semelhante, dissemelhante, sobrevivente” – Didi-Huberman (2012, p. 61-69)

Leitura complementar:

“A vergonha, ou Do sujeito” – Agamben (2008, p. 93-137)

**Projetos temáticos – Etapa 2: debate sobre temas e propostas, com base em levantamento inicial de referências**

**Aula 9. 18/10/2018**

Exibição em sala: *Shoah* (Claude Lanzmann, 1985)

Leitura complementar:

“O arquivo e o testemunho” – Agamben (2008, p. 139-169)

**25/10/2018 – SOCINE****Aula 10. 01/11/2018**

Exibição em sala: *Shoah* (Claude Lanzmann, 1985)

**Aula 11. 08/11/2018**

Leitura prévia:

“Se o irrepresentável existe” – Rancière (2012a, p. 119-149)

Exibição em sala: *O filho de Saul* (László Nemes, 2015)

Leitura complementar:

Feldman (2017)

**Aula 12. 15/11/2018**

Leitura prévia:

“Imagem-facto ou imagem-fetice” – Didi-Huberman (2012, p. 73-117)

Leitura complementar:

“‘Após Auschwitz’” – Gagnebin (2006, p. 59-81)

**Projetos temáticos – Etapa 3: debate sobre desenvolvimento de cada projeto**

---

**Aula 13. 22/11/2018**

Leitura prévia:

“Imagem-arquivo ou imagem-aparência” – Didi-Huberman (2012, p. 119-154)

Leitura complementar:

“Tortura e a ética da fotografia: pensando com Sontag” – Butler (2015, p. 99-149)

**Aula 14. 29/11/2018**

Leitura prévia:

“Imagem-montagem ou imagem-mentira” – Didi-Huberman (2012, p. 155-190)

Leitura complementar:

“Imagens de atrocidade e modalidades do olhar: questões de método”, de Vicente Sánchez-Biosca, em Morettin et al. (2017, p. 396-438)

**Projetos temáticos – Etapa 4: debate sobre desenvolvimento de cada projeto**

**Aula 15. 06/12/2018**

Leitura prévia:

“Imagem parecida ou imagem que quer parecer” – Didi-Huberman (2012, p. 191-229)

Leitura complementar:

“Imagens de atrocidade e modalidades do olhar: questões de método”, de Vicente Sánchez-Biosca, em Morettin et al. (2017, p. 396-438)

**Aula 16. 13/12/2018**

Leitura prévia:

Mbembe (2018)

Leitura complementar:

Segato (2006)

**Projetos temáticos – Etapa 5a: apresentação e perspectivas**

**Aula 17. 20/12/2018**

**Projetos temáticos – Etapa 5b: apresentação e perspectivas**

---

**BIBLIOGRAFIA**

---

**Bibliografia básica**

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. Tradução de Vanessa Brito e João Pedro Cachopo. Lisboa: KKYM, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Cascas**. Tradução de André Teles. São Paulo: Editora 34, 2017.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Trad. Rosana Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. Tradução Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018. – Versão/tradução alternativa disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/ae/article/view/8993> (acesso em 23/08/2018).

RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens**. Organização de Tadeu Capistrano. Trad. Mônica Costa Netto. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012a.

**Bibliografia complementar**

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III)**. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 3. ed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BUTLER, Judith. **Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?** Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha; revisão de tradução de Marina Vargas; revisão técnica de Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FERNANDES, Pádua. **Para que servem os direitos humanos?** 1a. ed. Coimbra: Angelus Novus, 2009.

FELDMAN, Ilana. **Imagens apesar de tudo: problemas e polêmicas em torno da representação, de “Shoah” a “O filho de Saul”**. **ARS** (São Paulo), v. 14, n. 28, p. 135–153, 28 dez. 2016.

FERRO, Marc. **Cinema e história**. Trad. Flávia Nascimento. 2ª edição, revista e ampliada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006.

HUYSSSEN, Andreas. **Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória**. Tradução de Vera Ribeiro. 1a edição. Rio de Janeiro: Contraponto / Museu de Arte do Rio, 2014.

MORETTIN, Eduardo; AGUIAR, Carolina Amaral de; CARVALHO, Danielle Crepaldi; MONTEIRO, Lúcia Ramos; ADAMATTI, Margarida Maria (orgs.). **Cinema e história: circularidades, arquivos e experiência estética**. Porto Alegre: Sulina, 2017.

---

---

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

RIBEIRO, Marcelo R. S. **Do inimaginável**. Goiânia: Cegraf/Editora da UFG, 2018 (no prelo).

SEGATO, Rita Laura. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. **Mana - Estudos de Antropologia Social**, v. 12, n. 1, p. 207-236, abr. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132006000100008>. Acesso em: 23/08/2018.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

---

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento  
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso  
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /